Publicado em 17/06/2022 - 05:56

Suspense pelos exames e caçada a mais 3 suspeitos

AMAZÔNIA SEM LEI

Restos mortais de Bruno Araújo Pereira e de Dom Phillips chegam a Brasília, para serem analisados pelo Instituto de Criminalística da PF. No Vale do Javari, força-tarefa apura possibilidade de participação de outras pessoas no assassinato





Investigadores caçam mais TRÊŠ SUSPĒITOS

om a descoberta dos cor-

pos de Bruno Aratijo Pereira e de Dom Phillips, a policia so polic

A força-tarefa também reali-zou, ontem, buscas pela embar-cação utilizada por Dom e Brucação utilizada por Dom e Bru-no antes de serem assassinados. Os criminosos afundaram-na no Rio Itaquia depois dos assassina-tos. Integrantes da PE, da Mari-nha e indígenas que vem guian-no as buscas percorreram cerca de 12km pelo rio, nas proximi-dades da comunidade riberini-dades da comunidade riberini-dades da comunidade riberia-do hamarido, o barco foi afunda-do nesta localidade.

do esta localidade.

A operação usou megulhadores, garatéisa — um grande anzol
com mais de um gancho — e redes para tenta rocalizar a embarcação no fundo do rio, mas nada
conseguiu. Há a possibilidade de
a correnteza ter mudado o barco
de posição.

Também ontem, peritos
concluíram que os traços de
sangue encontrados no barco
petrencente a "Pelado" não de
do jornalista. Resta verificar se
é de Bruno.

Embora a motivação do crime ainda esteja sendo averiguada, o Vale do Javari é conhecido pelos conflitos entre os pescadores predatórios — que mão respeitam os ciclos reprodutivos dos animais aquáticos da regão — povos indigenas e profissionais que atuam para a preservação do local.

Um documentário produzido poucos meses atrás pela rede de tevê Al Jazzera mostra um breve encontro entre Bruno e "Pelado". Nas imagens, quando as embarção com a comunidade indigena do com a comunidade indigena no local. E diz para Bruno em tom hostil: "Tome seu rumo". Segundo a Unijava, "Pelado" é conhecido por ameaçar o indigenista e integrantes das comunidades antivas. Pouco tempo atres do desaparecimento de Dom e Bruno, pescadores ilegais deixaram uma carta em



tom ameaçador.
"Sei que quem é contra nós é o Beto índio e o Bruno da Fu-nai (Fundação Nacional do Ín-dio), quem manda os índios irem para a área prender nossos

motores e tomar nosso peixe. Só vou avisar dessa vez que, se con-tinuar desse jeito, vai ser pior pa-ra vocês. Melhor se aprontarem. Tá avisado*, dizia a carta. Bruno e Dom desapareceram

em 5 de junho. Eles percorriam de barco os mais de 70km que separam o Lago do Jaburu do município de Atalaia do Norte (AM). Os dois foram vistos pe-la última vez às 6h daquele dia.

Despoios vão para análise

Os restos mortais do indigenista Bruno Aratijo Pereira e do jornalista Dom Phillips chegam, na noite de ontem, a Brasilia para serem periciados. O avião a Policia Pederal (PF) partiu de Manaus de manhã e pousou no Aeroporto Internacional de Brasilia às 18h34, seguindo direto para o hangar da corporação.

Dois caixões foram retirados da aeronave e carregados por policiais federais para dentro do hangar. O desembarque durou em torno de 10 minutos. De lá, os despojos seguiram para o Instituto Nacional de Criminalistica da PF.

De acordo com fontes da cor-

De acordo com fontes da cor

ca da P:
De acordo com fontes da corporação, "há grandes chances" de que os corpos sejam realmente de Bruno e Dom, mas apenas uma pericia pode confirmar as identidades. Os exames serão chefiados pelo diretor do Instituto, Ricardo Guanaes. O prazo inicial para a conclusão das análises é de 15 dias, mas o laudo pode sair antes disso.

A polícia busca, junto aos parentes de Bruno e Dom, amostras de material genético e outros elementos que podem ajudar na identificação dos dois corpos. A análise de vec começar hoje e o material biológico passará, rímierio, por uma avallação dos peritos para determinar quais exames serão necessários para a identificação.

Semundo Guanaes a identificação.

periors para uteriminar quais exames serão necessários para a identificação. Segundo Guanaes, a identificação das vítimas e a nafilise das causas da morte serão realizadas paraleiamente, para agilizar os resultados. Entre os elementos avaliados nos exames estão marcas em tecidos e ososo, e possível presença de projeties o esoso, estos mortais terem sido encontrados, as investigações do crime continuam. A pericia realizada em Brasilia poderá ajudar a esclarecer a sequência do crime. (VC)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Brasil Pagina: 2